Prática de Inteligência Artificial

Professor Ricardo Sekeff

Atividade: Resgate Prédio em Chamas

Um grupo de bombeiros recebeu a missão de resgatar vítimas em um edifício após um incêndio. O prédio pode ser representado como um **labirinto de corredores e salas**, no qual alguns caminhos estão bloqueados e outros apresentam diferentes níveis de dificuldade (fumaça, escombros, portas trancadas).

O objetivo é encontrar o **melhor caminho** para resgatar as vítimas e sair em segurança.

Regras do Problema

- O edifício deve ser modelado como um **grafo**, onde cada sala ou corredor é um **nó** e cada passagem é uma **aresta**.
- Cada aresta possui um custo para ser atravessada (ex.: caminho livre = 1, fumaça = 5).
- Incerteza: cada aresta pode ter uma probabilidade de mudança:
 - Porta trancada com 15% de chance (aresta se torna indisponível).
 - Corredor com 30% de chance de ter fumaça e mais 30% de chance dessa fumaça ser muito tóxica, o que pode dobrar o custo.
- O resgate deve partir de um nó inicial (entrada) e chegar até o nó final (onde estão as vítimas).

Você deve modelar um cenário de busca e resgate em um prédio em chamas. O prédio possui características específicas de conexão entre salas e apresenta incertezas estocásticas que tornam a tomada de decisão mais complexa.

Descrição do Edifício

- O prédio possui 7 andares.
- Cada andar possui 12 salas, numeradas de 1 a 12.
- Existe uma **única entrada** no térreo (Sala 1 do 1º andar).
- Existe uma **única saída** no último andar (Sala 12 do 7º andar).

Conexões Internas em Cada Andar

• As salas pares se comunicam com suas pares adjacentes por meio de portas:

Sala
$$2 \leftrightarrow \text{Sala } 4$$
, Sala $4 \leftrightarrow \text{Sala } 6$, ..., Sala $10 \leftrightarrow \text{Sala } 12$.

• As **salas ímpares** se comunicam com suas ímpares adjacentes por meio de portas:

Sala
$$1 \leftrightarrow \text{Sala } 3$$
, Sala $3 \leftrightarrow \text{Sala } 5, \dots$, Sala $9 \leftrightarrow \text{Sala } 11$.

• Todas as salas de um mesmo andar estão conectadas por um **corredor comum**, que permite a comunicação entre quaisquer duas salas do andar. Observar Figura 1

Conexões Verticais

- Em cada andar, a **Sala 6** possui uma escada que conecta à Sala 6 do andar imediatamente superior.
- Esse eixo vertical é a principal forma de deslocamento entre os andares. Observar Figura 1

Incertezas Estocásticas

- Portas entre pares e entre ímpares podem estar bloqueadas com 15% de chance.
- O corredor pode conter trechos com fumaça, aumentando o custo de travessia entre duas salas em 30% (custo passa a ser 5).
- As escadas podem estar congestionadas, dobrando o custo de transição vertical em 20% dos casos.

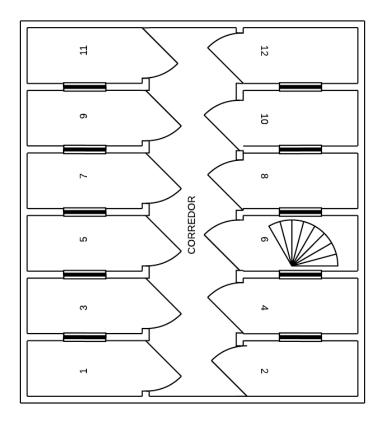


Figura 1: Exemplo de salas de um andar

Tarefas dos Estudantes

- 1. Modelar o prédio como um grafo ou matriz de adjacência, incluindo as probabilidades de incerteza.
- 2. Implementar ao menos **dois algoritmos de busca**: um não informado (DFS ou BFS) e um informado (Dijkstra ou A*).
- 3. Simular as incertezas em múltiplas execuções, observando como elas afetam os caminhos escolhidos.
- 4. Comparar os resultados dos algoritmos e discutir em quais situações cada um se mostra mais adequado.

Tarefas

1. Modelar o edifício como um grafo ou matriz de adjacência.

- 2. Implementar ao menos **dois algoritmos de busca**: um não informada (DFS ou BFS) e um informada (Dijkstra ou A*).
- 3. Simular as incertezas no grafo: ao executar os algoritmos, sorteie os estados das arestas (bloqueadas ou com custo alterado).
- 4. Comparar os resultados:
 - O algoritmo BFS/DFS consegue encontrar um caminho válido?
 - O Dijkstra/A* consegue encontrar o caminho de menor custo mesmo diante da incerteza?
 - Em quais situações cada algoritmo se mostra mais adequado?

Objetivo Final

Demonstrar:

- Capacidade de modelar o problema como grafo.
- Implementar algoritmos de busca.
- Avaliar o impacto da incerteza nas decisões do agente.